



A Santa Sé

***PALAVRAS DO PAPA JOÃO PAULO II
NO ENCONTRO COM AS CRIANÇAS DA
"MARATONA DO AMOR E DA PAZ"***

Sábado, 4 de Junho de 1983

Senhor Cardeal!

Caríssimas Crianças,

e vós, responsáveis e acompanhantes!

Sede bem-vindos! E obrigado pelos dons, que recolhestes e me apresentastes. Neles vejo concretizados os vossos mais ardentes sentimentos de filial devoção. Sinto-me feliz por estardes aqui e por vos dirigir a minha saudação, que entende exprimir a todos vós o meu afecto: por aquilo que sois, pelo que representais e desejais tornar-vos.

Agradeço de coração ao Cardeal Opilio Rossi as palavras que me dirigiu, interpretando os vossos sentimentos. A sua presença recorda a figura do saudoso Cardeal Samoré, que era muito dedicado à vossa Associação.

Queridas crianças! Sois muito jovens, e precisamente por isto tendes um lugar particular no meu coração, como aliás o tendes no Coração de Jesus, que sempre demonstrou pelas crianças uma especial predilecção. Procurai viver com profundo entusiasmo esta vossa idade, também segundo quanto de modo generoso e sábio colocam à vossa disposição os vossos Educadores.

Vós, além disso, representais a Associação de Institutos Religiosos e fazeis parte da "Maratona, do Amor e da Paz", que esta manhã realizou uma adequada manifestação no Estádio dos Mármores, aqui em Roma. Para vós, portanto, os ideais da fraternidade, do amor universal, da convivência pacífica, devem ser o núcleo central da vida. E estou convicto de que também o desporto por vós praticado contribui de maneira determinante para formar a vossa pessoa neste sentido. Mas deveis também estar conscientes de que aqueles ideais não podem ser colocados

verdadeiramente em prática a não ser inspirando-se no Evangelho que, com a sua luz e com a sua força, constitui a garantia do seu pleno êxito.

Vós, enfim, quereis tornar-vos cada vez maiores e mais participantes na vida e nas responsabilidades dos adultos, isto é, da inteira sociedade tanto civil como eclesial. Ou antes, devo dizer-vos que o mundo e a Igreja têm necessidades de vós: da vossa bondade, da vossa generosidade, da vossa limpidez. Tem necessidade do vosso coração ardente e dos vossos olhos puros. Sabei conservá-los sempre assim, também crescendo, amanhã como hoje. O mundo, de facto, tornar-se-á melhor quando souber fazer seus em plenitude os valores, dos quais precisamente as crianças são portadoras.

Caríssimos, uma vez mais obrigado por terdes vindo visitar-me. Estai certos de que o Papa vos ama e sempre pensa em vós. Recomendo todos vós ao Senhor e à sua graça, e de coração concedo-vos a minha paterna Bênção Apostólica, que faço extensiva de modo particular aos vossos Familiares e a todos os que são beneméritos da vossa educação, sobretudo no âmbito da Associação, à qual pertenceis.

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana